



**Prefeitura Municipal de Tatuí**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

Rua José Ortiz de Camargo, 594 - CEP: 18.270-500 - Tatuí - SP  
Fone: (0XX15) 3305-8855

Tatuí, 14 de outubro de 2019.

**OFÍCIO N°. 2238/2019- GABINETE DA SECRETÁRIA**

Com nossos cordiais cumprimentos, venho por meio do presente prestar informações a Vossa Senhoria com relação ao **Requerimento 2360/2019** emitido pela Câmara Municipal de Tatuí a fim de que se de resposta à referida Casa Legislativa, conforme abaixo:

Conforme relatório emitido pela Coordenação do respectivo setor, em anexo.

Sem mais para o momento, deixamos votos de alta estima e consideração.

  
Tirza Luiza de Melo M. Martins  
Secretária Municipal de Saúde

Ao Ilmo. Sr.  
**RENATO PEREIRA DE CAMARGO**  
Secretario Municipal de Negócios Jurídicos





Prefeitura de Tatuí  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
Vigilância Epidemiológica

Ofício 77/2019 VE

Tatuí-SP, 10 de outubro de 2019.

À Secretaria de Saúde

A Ima. Senhora Tirza Luiza de Melo M. Martins

Após solicitação requisitada em requerimento nº 2360 venho por meio deste expor a situação epidemiológica do município em relação ao desabastecimento das vacinas.

O Ministério da Saúde tem realizado todos os esforços possíveis para a regularização da distribuição dos imunobiológicos e vem, insistentemente, trabalhando conjuntamente com os laboratórios na discussão dos cronogramas de entrega, com vista a reduzir possíveis impactos no abastecimento desses imunos ao país.

Segue em anexo Ofício Circular Nº 97/2019/SVS/MS.

A equipe de Vigilância Epidemiológica coloca-se à disposição para dúvidas ou maiores esclarecimentos.

Rosana A. Oliveira  
Enfermeira  
CORENSP 0363540

Rosana Aparecida de Oliveira

Enfermeira

Coren/SP 03635540

Coordenadora Vigilância Epidemiológica

7648/19  
10/10/19  
13:42  
Simone





Ministério da Saúde  
Secretaria de Vigilância em Saúde

OFÍCIO CIRCULAR Nº 97/2019/SVS/MS

Brasília, 30 de setembro de 2019.

Aos (as) Secretários (as) Estaduais da Saúde  
Aos Presidentes dos Conselhos das Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS  
Ao Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS  
Ao Presidente do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS

**Assunto: Informações acerca da situação da distribuição dos imunobiológicos aos estados na rotina do mês de setembro/2019.**

Senhor Secretário,

1. O Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT informa acerca da situação da distribuição dos imunobiológicos aos estados na rotina do mês de setembro de 2019:
2. **DOS IMUNOBIOLÓGICOS DA ROTINA DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO:**
  - 2.1. Vacina BCG: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
  - 2.2. Vacina Febre Amarela: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
  - 2.3. Vacina HIB: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, só foi possível atender 49,6% da demanda solicitada.
  - 2.4. Vacina Hepatite A CRIE: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
  - 2.5. Vacina Hepatite A - Rotina Pediátrica: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
  - 2.6. Vacina Hepatite B: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
  - 2.7. Vacina Pneumocócica 23: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
  - 2.8. Vacina Poliomielite Inativada - VIP: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
  - 2.9. Vacina Raiva Canina- VARC: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 35,5% da solicitação estadual.
  - 2.10. Vacina Raiva Humana (VERO): Afim de garantir o estoque estratégico nacional, só foi possível atender 51,7% da solicitação estadual.
  - 2.11. Vacina Varicela: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
  - 2.12. Vacina Dupla Adulto - dT: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
  - 2.13. Vacina Dupla Infantil – DT: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
  - 2.14. Vacina Meningocócica C: Afim de garantir o estoque estratégico nacional só foi possível o atendimento de 94,6% da solicitação estadual.

- 2.15. Vacina Poliomielite Oral - VOP: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
- 2.16. Vacina Rotavírus: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
- 2.17. Vacina HPV: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
- 2.18. Vacina Pentavalente: 3.250.000 doses da Biological foram interditadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, e com base na Resolução nº 1.545 de 11/06/2019, não poderão ser utilizadas nem distribuídas. Foi aberto processo junto à OPAS com a solicitação de recolhimento e substituição, mas sem previsão para finalizar o processo de reclame. Para regularização, foi recebido novo quantitativo do laboratório Serum India e possível atender como extra rotina, aproximadamente, 27% do solicitado pelo estado.
- 2.19. Vacina Pneumocócica 10: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
- 2.20. Vacina Tetra Viral: Foi possível atender apenas 57,7% da solicitação estadual. A vacina foi autorizada para os Estados da Região Norte, Sul e Centro-Oeste. Para os estados da região Nordeste e Sudeste foi enviado o mesmo quantitativo solicitado de tríplice viral e vacina varicela monovalente. Portanto, 100% da solicitação estadual foi atendida com o envio do esquema de substituição. Estoque estratégico limitado está sendo mantido por este Ministério.
- 2.21. Vacina dTpa Adulto (Gestantes): Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
- 2.22. Vacina Tríplice Viral - Rotina: Foi possível o atendimento de 99% da solicitação estadual. Informamos que diante da situação de surto, houve um aumento de 78% do quantitativo solicitado pelos estados entre agosto e setembro. Em acordo com o Boletim Epidemiológico nº 23/2019, além de atender a rotina, o Departamento de Imunização também liberou doses extra-rotina para intensificação da vacinação na população pediátrica (06 meses a 01 ano em agosto e 01 a 04 anos em setembro). Fonte: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/setembro/13/BE-sarampo-23-final.pdf>
- 2.23. Imunoglobulina anti-hepatite B - IGHB: Foi possível o atendimento de 78% da cota mensal estadual. Expectativa de normalização em novembro.
- 2.24. Imunoglobulina anti-tetânica - IGTH: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual.
- 2.25. Imunoglobulina anti-varicela zooster: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender 61,7% da solicitação estadual.
- 2.26. Imunoglobulina antirrábica humana - IGRH: Estoque federal encontrava-se reduzido desde julho, mas esse mês, foi possível atender, aproximadamente, 27% do solicitado pelos estados.
- 2.27. Soro Anti-Aracnídeo: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 24,5% da solicitação estadual.
- 2.28. Soro Anti-botrópico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender 74,7% da solicitação estadual.
- 2.29. Soro Antibotrópico-crotálico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 3% da solicitação estadual.
- 2.30. Soro Antibotrópico-laquélico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 23% da solicitação estadual.
- 2.31. Soro Anti-botulínico: Foi possível o atendimento de 100% da solicitação estadual, enviado como extra rotina.
- 2.32. Soro Anti-crotálico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 22% da solicitação estadual.
- 2.33. Soro Anti-elapídico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 22% da solicitação estadual.
- 2.34. Soro Anti-escorpiônico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender 51% da solicitação estadual.

2.35. Soro Anti-Ionômico: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 5% da solicitação estadual.

2.36. Soro Antirrábico humano: Afim de garantir o estoque estratégico nacional, foi possível atender somente 7% da solicitação estadual.

### 3. **DOS IMUNOBIOLOGICOS EM INCORPORAÇÃO:**

3.1. Vacina Pneumocócica 13: Novo imunobiológico incorporado ao calendário de vacinação do CRIE. O quantitativo total autorizado foi de 15.300 doses, pré-definido pelo Programa Nacional de Imunização seguindo critérios epidemiológicos do público-alvo dos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais - CRIE.

### 4. **DOS IMUNOBIOLOGICOS EM DESABASTECIMENTO:**

4.1. Soro antitetânico: Considerando que o estoque federal se encontra reduzido desde julho, o soro não foi distribuído para manutenção do estoque de segurança, uma vez que não houve entrega pelo fornecedor. A regularização da situação depende do cumprimento dos cronogramas de entrega pelos laboratórios produtores nacionais e da normalização da produção.

4.2. Vacina DTP acelular (CRIE): Não há estoque disponível desde julho, mas existe previsão de embarque de 20.000 doses ao Brasil até final de agosto, com possível liberação pela Anvisa até setembro e expectativa de normalização da distribuição em dezembro. Estoque estratégico está sendo mantido por este Ministério.

4.3. Vacina difteria, tétano e pertussis - DTP: Afim de garantir o estoque estratégico nacional não foi possível atender à demanda dos estados. A carga está aguardando a Baixa do Termo de Guarda pela Anvisa. Expectativa de normalização em outubro.

### 5. **DOS SOROS ANTIVENENOS:**

5.1. Quantitativo distribuído conforme análise criteriosa realizada pela Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial – CGZV deste Ministério da Saúde, considerando a situação epidemiológica dos acidentes por animais peçonhentos, as ampolas utilizadas em cada Unidade Federativa, bem como os estoques nacional e estaduais de imunobiológicos disponíveis, e também, os cronogramas de entrega a serem realizados pelos laboratórios produtores.

5.2. Destaca-se que o fornecimento dos soros antivenenos e soro antirrábico humano permanece delicada. Este cenário se deve às constantes reprogramações apresentadas pelos laboratórios produtores, como é o caso do Instituto Vital Brasil - IVB e a suspensão da produção dos soros pela Fundação Ezequiel Dias – Funed, para cumprir as normas definidas por meio das Boas Práticas de Fabricação (BPF), exigidas pela Anvisa. Corroboram com esta situação as pendências contratuais destes laboratórios produtores, referentes aos anos anteriores, o que impacta diretamente na distribuição desses imunobiológicos às Unidades Federadas.

5.3. Diante disso, reforça-se a necessidade do cumprimento dos protocolos de prescrição, a ampla divulgação do uso racional dos soros, rigoroso monitoramento dos estoques no nível estadual e municipal, assim como a alocação desses imunobiológicos de forma estratégica em áreas de maior risco de acidentes e óbitos. Para evitar desabastecimento, é importante manter a rede de assistência devidamente preparada para possíveis situações emergenciais de transferências de pacientes e/ou remanejamento desses imunobiológicos de forma oportuna. Ações educativas em relação ao risco de acidentes, primeiros socorros e medidas de controle individual e ambiental devem ser intensificadas pela gestão.

### 6. **DA CONCLUSÃO:**

6.1. O Ministério da Saúde tem realizado todos os esforços possíveis para a regularização da distribuição dos imunobiológicos e vem, insistentemente, trabalhando conjuntamente com os laboratórios na discussão dos cronogramas de entrega, com vistas a reduzir possíveis impactos no abastecimento desses insumos ao país.

6.2. As autorizações das solicitações estaduais de imunobiológicos, referentes à rotina do mês de setembro/19, foram realizadas no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos – SIES, nos dias 04 e

05 de setembro de 2019 e foram inseridas no Sistema de Administração de Material – SISMAT, entre os dias 05 e 06 do referido mês. Informa-se que os estados devem permanecer utilizando o SIES para solicitação de pedidos de rotina e complementares (extra rotina).

6.3. Para informações e comunicações com o Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis- DEIDT/SVS/MS, favor contatar [mariana.siebra@saude.gov.br](mailto:mariana.siebra@saude.gov.br), [thayssa.fonseca@saude.gov.br](mailto:thayssa.fonseca@saude.gov.br) ou pelo telefone (61) 3315-6207.

6.4. Para informações a respeito dos agendamentos de entregas nos estados, deve-se contatar a Coordenação-Geral de Logística de Insumos Estratégicos para Saúde - CGLOG, através do e-mail: [sadm.transporte@saude.gov.br](mailto:sadm.transporte@saude.gov.br) e/ou dos contatos telefônicos: (61) 3315-7764 ou (61) 3315-7777.

Atenciosamente,

Wanderson Kleber de Oliveira  
Secretário de Vigilância em Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Wanderson Kleber de Oliveira, Secretário(a) de Vigilância em Saúde**, em 01/10/2019, às 10:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015; e art. 8º, da Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.saude.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0011468039** e o código CRC **F48E76C9**.